



A UTILIZAÇÃO RACIONAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS NOS RESULTADOS ECONÔMICOS DE UMA FAZENDA PRODUTORA DE LEITE

Leandro C. BASSOTTO¹

RESUMO

A utilização dos recursos próprios na produção leiteira são os principais fatores que garantem o crescimento da atividade agropecuária. Com efeito, este trabalho tem como finalidade analisar as possibilidades de crescimento da produção e melhora dos resultados econômico-financeiros do negócio com a utilização de recursos intrínsecos à atividade, conferindo aos responsáveis melhores lucros do empreendimento. Para isso, foram avaliados os custos de produção de um sítio adepto ao Programa Balde Cheio localizado no bairro Maranhão, município de Caldas/MG, entre os anos de 2010 e 2014, sendo possível mensurar os níveis anuais de crescimento e variações dos principais indicadores econômicos e zootécnicos. Os indicadores avaliados foram: produtividade, área utilizada para a agropecuária, receita bruta, fluxo de caixa, custo operacionais efetivos, taxa de investimento e lucro líquido. Foi constatado que a propriedade obteve crescimento acentuado com aumento da produção média de 157 para 265 litros por dia. Com isso, conclui-se que é possível aumentar a rentabilidade de uma propriedade agropecuária com o uso sustentável dos recursos existentes e sem a captação de recursos provindos de outras atividades ou entidades financeiras, externas à propriedade.

INTRODUÇÃO

¹ Universidade Anhanguera-UNIDERP. Campestre/MG. e-mail: consultorialcb@yahoo.com.br

O uso sustentável dos recursos dentro de uma unidade de produção é a principal condição que permite o crescimento racional de um negócio. Nesse sentido, percebe-se a existência de propriedades leiteiras que possuem apenas capital proveniente da própria atividade para o incremento da produção. Essas propriedades, muitas vezes, não dão o devido valor à capacidade produtiva que possuem, visto que as crenças de baixa atratividade do negócio subestimam as potencialidades reais de rentabilidade.

Contudo, segundo Kim, W. C. (2005), as mudanças reconstrutivas de um sistema produtivo dependem das características endógenas do negócio, com a necessidade de se conhecer todos os recursos disponíveis à atividade leiteira e utilizá-los racionalmente de modo que se consiga atingir maiores lucratividades. Surge então a necessidade de intensificação sustentável dos recursos de água e solo como fator predominante do incremento produtivo de uma propriedade leiteira.

A administração financeira é fator de especial relevância, diante da necessidade de se caracterizar a viabilidade do negócio (Gitman, 2004). Da mesma forma, é responsabilidade do gestor a condução dos trabalhos de modo que se possa assegurar os processos de captação e alocação dos recursos de capital (Neto et al., 2010).

A análise de viabilidade econômica remonta uma apreciação real da importância de se gerir estrategicamente os recursos naturais e financeiros, garantindo o crescimento econômico necessário à produção agropecuária, bem como afiançar a boa utilização da gestão estratégica no processo de diagnóstico e formulação de planos de ação para correção de falhas, em prol dos objetivos almejados (Costa, 2007).

Assim, este estudo foi desenvolvido de modo a se verificar as possibilidades de crescimento de um empreendimento agropecuário com mão de obra familiar sem a captação de recursos externos à organização para ascensão, fato que influencia na velocidade e na estabilidade da produção agrária.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado avaliando os custos de produção de uma propriedade adequada ao Programa Balde Cheio, localizada no bairro Maranhão, zona rural do município de Caldas/MG, considerando as movimentações de custo operacional

efetivo, receita bruta, investimento, fluxo de caixa e lucro líquido, bem como a produção média de leite e a área destinada ao sistema de produção dos anos de 2010 a 2014.

As informações financeiras da referida propriedade foram coletadas mensalmente durante os serviços de extensão rural, ligados ao Programa Balde Cheio, desenvolvido pela Embrapa Pecuária Sudeste e coordenado no estado de Minas Gerais pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR.

Com base nas informações financeiras, foi verificado o aumento na produtividade do sítio na ordem de 65%, com produção média anual de 157 e 265 litros diários, para os anos de 2010 e 2014, respectivamente. O aumento expressivo na produção permitiu ao produtor obter um fluxo de caixa superior a 371%, o que equivale dizer aumento de R\$ 11.821,55 para R\$ 43.943,63.

É válido citar que nos anos avaliados, não houve utilização de recursos de terceiros, como financiamento externo, doações, nem quaisquer outros recursos responsáveis por impulsionar o crescimento da atividade.

Quanto aos custos operacionais efetivos, é possível verificar aumento aproximado de 248%, passando de R\$ 28.014,97 para R\$ 69.711,28. O referido se deve, entre outros, ao aumento da produção que passou a necessitar de maior capital gasto para a manutenção das atividades operacionais do sítio.

Sobre a área utilizada, percebe-se uma redução de aproximadamente 12%, passando de 17 para 15 hectares nos anos de 2010 e 2014, respectivamente. Essa redução se deve, principalmente, ao arrendamento de parte do sítio para terceiros, visto que com o aumento da produtividade, tal área deixou de ser utilizada para a produção láctea, permanecendo ociosa por longos períodos de tempo.

No que se refere aos investimentos, identifica-se uma aplicação média anual inferior a 5,6% da receita bruta obtida em igual período, confirmando que o crescimento se deu principalmente pela melhoria da gestão agropecuária.

Quando avalia-se a receita bruta do negócio, constata-se que em 2010 foi registrado o valor de R\$ 43.516,52. Já em 2014, a atividade garantiu a maior receita bruta registrada no sítio, perfazendo o montante de R\$115.498,91.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise financeira permitiu avaliar o crescimento médio da propriedade que girou em torno de 17% ao ano. O lucro líquido, o fluxo de caixa e a receita bruta aumentaram do primeiro para o último ano em detrimento da produção que expandiu, em consequência do melhor gerenciamento dos recursos disponíveis à atividade.

O ano de 2012 sofreu variações negativas em decorrência do aumento expressivo das despesas de custeio, não sendo acompanhado pelo aumento da produção (TABELA 1).

TABELA 1: Variação dos indicadores financeiros da propriedade leiteira nos anos analisados.

ANO	Custeio	Receita Bruta	Investimento	Fluxo de Caixa	Lucro
2010	28.014,97	43.516,52	3.680,00	11.821,55	-1.663,70
2011	33.329,78	58.515,06	6.551,00	18.634,28	7.614,46
2012	38.521,22	59.113,19	2.922,00	17.669,97	1.872,25
2013	46.258,53	81.430,56	4.899,00	30.273,03	17.923,26
2014	69.711,28	115.498,91	1.844,00	43.943,63	29.243,83

Conforme consta, tais incrementos produtivos se deram pela melhor utilização dos recursos naturais e financeiros existentes, bem como uma exploração mais racional da capacidade de produção da propriedade.

CONCLUSÕES

O crescimento sustentável independe do aporte de recursos financeiros externos à atividade agropecuária.

Para se obter lucro, é necessário que se consiga gerir eficazmente os recursos naturais, acompanhados da gestão financeira eficiente.

REFERÊNCIAS

BALDE CHEIO/SISTEMA FAEMG SENAR disponível em <<http://baldecheio.sistemafaemg.org.br/relatorio>>. Acesso em 18 agosto. 2015.

COSTA, E.A. **Gestão Estratégica**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007

GITMAN, L.J. **Princípios de Administração Financeira**. 10 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

KIM, C.W. et al. **A ESTRATÉGIA DO OCEANO AZUL**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NETO. A.A. et al. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.